





Projecto SINCRO

Sistema Nacional de Controlo de Velocidade

ISEL/DEETC

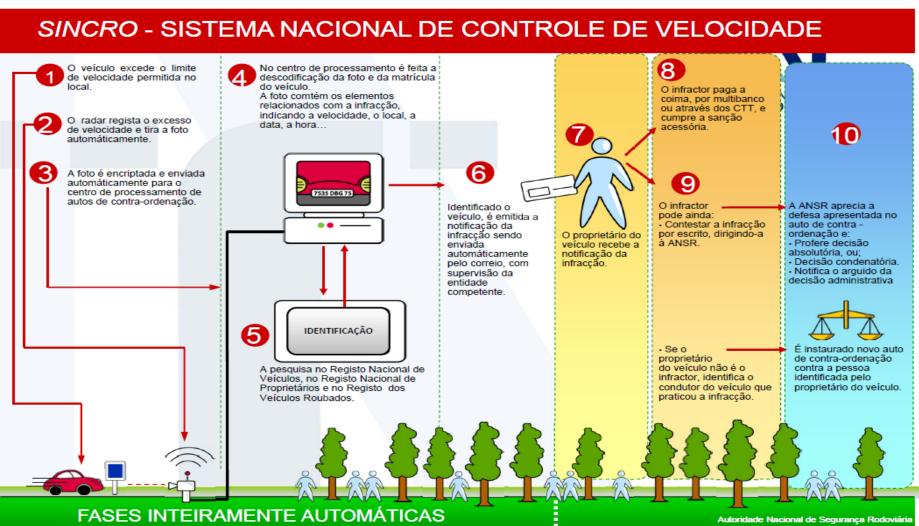
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Departamento de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores



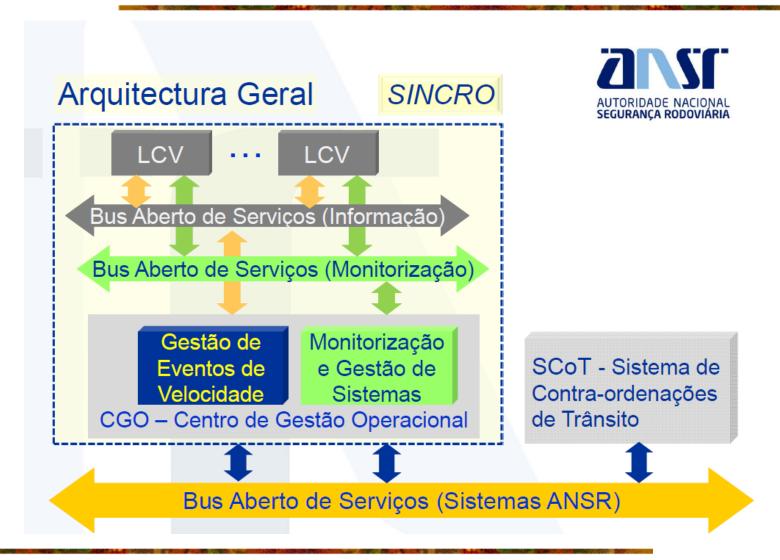


Projecto SINCRO – Perspectiva





Projecto SINCRO - Arquitectura

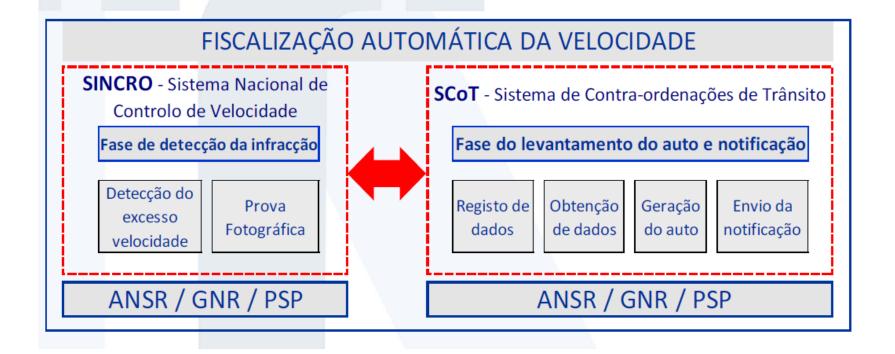




Projecto SINCRO - Automatismo

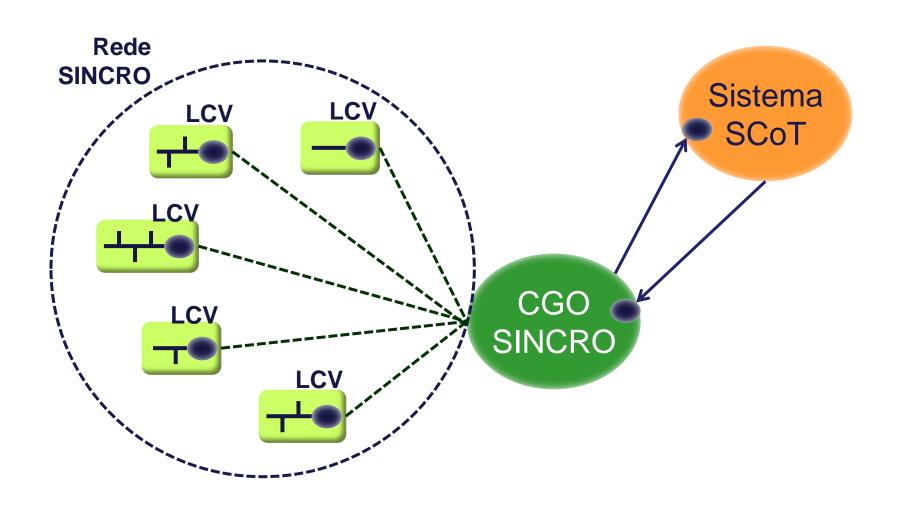
Serviço de Fiscalização Automática de Velocidade







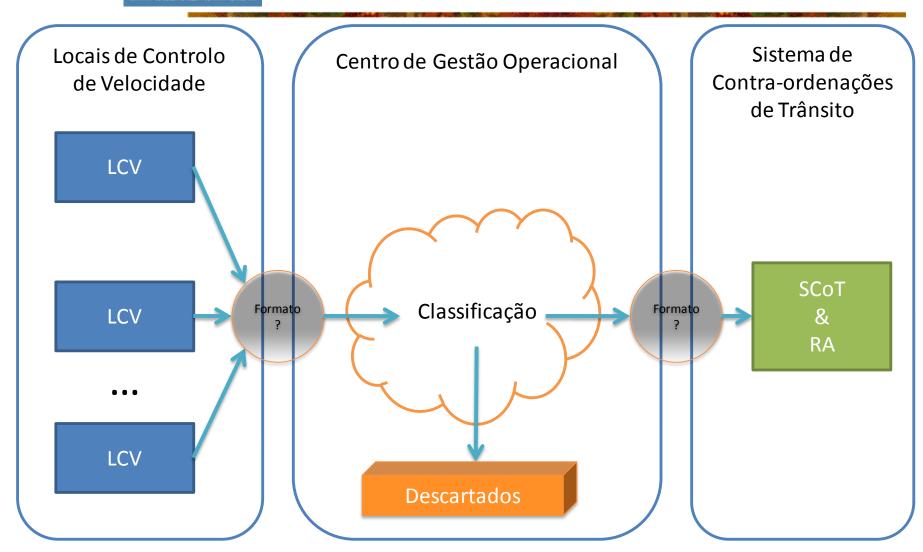
Perspectiva geral do desafio







Centro de Gestão Operacional (CGO)

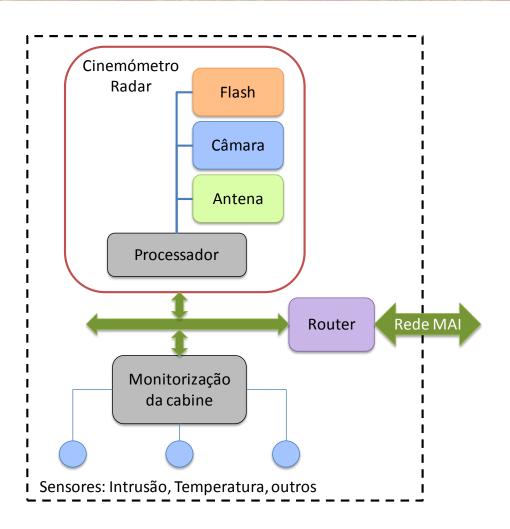




Arquitectura de um LCV

Arquitectura

Local de Controlo de Velocidade





Acesso à rede SINCRO

- Protocolo
 - Seguro e fiável
 - Push ou Pull
- Itens da Infracção
 - Matricula
 - Data e Hora
 - Localidade e via
 - Fotografia
 - Identificador do equipamento
 - Velocidade registada



Requisitos de Acesso

- Seguro HTTPS ou outro canal cifrado
- Fiável Garantia de entrega numa transacção
- Push Comunicação iniciada pelo servidor
- Pull Comunicação iniciada pelo cliente
- A notificação de envio/recepção sucesso/insucesso é tratada ao nível do protocolo adoptado.



Vantagens da Arquitectura

- Mobilidade dos radares entre LCV
 - Interoperabilidade física (suportes/dimensão do local
- Via simples e vias múltiplas
 - Resolução com um ou mais radares
 - Percentagem de erro na detecção /falsos positivos
- Controlador local abstrai/normaliza infra-estrutura
 - Diferentes arquitecturas dependendo do tipo de via
 - Existência de DDIE/RSE (DEM)
- Centro de coordenação operacional
 - Operação e administração da infra-estrutura







Obrigado